

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

CARTAS DE UMA MORTA

1935



Francisco Candido Xavier

Não encares a tua mediumnidade como um dom.

O dom é uma dadiva e ainda não mereces favores do Altíssimo dentro da tua imperfeição.

Reflecte que, se a Verdade tem exigido muito de ti, é que o teu debito é enorme deante da Lei Divina.

Considera tudo isso e não te desvies da humildade.

* * *

Nos tormentos transitorios da tua tarefa, lembra-te que és assistido pelo carinho dos teus Guias intangíveis.

Nas noites silenciosas e tristes, quando elevas ao Illimitado a tua oração, nós estamos velando por ti e supplicamos a Deus te conceda fortaleza e resignação.

A vida terrena é amarga, mas é passageira.

Adeus, meu filho!... Dentro de todas as hesitações e incertezas do teu viver, recorda-te que tens neste outro mundo, para onde tens de voltar, uma irmã devotada que se esforça para ter junto dos filhos, que deixou na Terra, o mesmo coração, cheio de sacrificio e de amor.

Maria

INDICE

Uma explicação necessaria	5
No limiar da vida d'alem tumulo	9
O primeiro dia na erraticidade	19
Reencontrando uma affeição do passado	31
Na vida da alma livre	43
Os desencarnados na guerra	57
Bellezas de Saturno	67
As almas soffredoras	79
Observações de uma alma	89
Nos dominios das recordações	101
A historia viva das cousas	111
Jesus é o caminho, a verdade e a vida	123
Um adeus	131